



ACESSO E CONSUMO DE ÁGUA NA CIDADE DE POMBAL: RELAÇÕES DE PODER E CONFLITOS DISTRIBUTIVOS.

Maria Caroline de Medeiros Pereira¹, Roberto de Sousa Miranda²

RESUMO

Os conflitos relacionados ao acesso e consumo de água nem sempre são causados pela falta deste recurso, mas também pela deficiência da gestão dos recursos hídricos. Para que a governança exista, é necessário saber lidar com os impactos atuais, assim como as condições climáticas da região e a participação popular. Nos anos de 2012 a 2017, uma estiagem ocasionou uma redução drástica nos volumes dos reservatórios de vários lugares do Brasil, o que foi alvo de estudos para verificar se esta redução foi proveniente de falta d'água ou se a gestão não estava sendo eficiente. Nesse período, o complexo hídrico Curema-Mãe D'água esteve com baixos níveis de água, algumas vezes com seu nível abaixo do volume morto. Tal complexo é responsável pelo abastecimento de várias cidades do Sertão Paraibano e também do Sertão Potiguar. O estudo teve como objetivo averiguar quais foram as estratégias tomadas para enfrentar a seca de 2012 a 2017 pela CAGEPA, como também saber quais foram as medidas que as famílias da periferia da cidade de Pombal adotaram para ter acesso à água e quais as tensões e conflitos gerados em virtude da falta de água. Metodologicamente, a pesquisa verificou a governança com base em análise documental e aplicação de questionários junto à população da cidade. Como resultados, encontrou-se fragilidades na população dos bairros periféricos, sendo os principais bairros a terem mais dias com falta d'água e apresentando maior número de domicílios que se enquadram na linha de pobreza.

Palavras-chave: Gestão de Recursos Hídricos, Governança, Pombal.

¹Aluna de <Engenharia Civil>, <Unidade Acadêmica de Ciências e Tecnologia Ambiental>, UFCG, Pombal, PB, e-mail: carolinemdrspereira94@gmail.com

²<Doutor>, <Professor>, <Unidade Acadêmica de Ciências e Tecnologia Ambiental>, UFCG, Pombal, PB, e-mail: robertosmiranda@yahoo.com.br



WATER ACCESS AND CONSUMPTION IN THE CITY OF POMBAL: RELATIONS OF POWER AND DISTRIBUTIVE CONFLICTS

ABSTRACT

Os conflitos de acesso e consumo de água nem sempre são causados pela falta desse recurso, mas também pela deficiência na gestão dos recursos hídricos. Para que exista governança, é necessário saber lidar com os impactos atuais, bem como as condições climáticas da região e a participação popular. Nos anos de 2012 a 2017, uma estiagem causou uma redução drástica no volume dos reservatórios em várias localidades do Brasil, o que foi objeto de estudos para verificar se essa redução se devia à falta de água ou se a gestão não estava sendo eficiente. Nesse período, o complexo hídrico Curema-Mãe D'água apresentou níveis hídricos baixos, por vezes com nível abaixo do volume morto. Este complexo é responsável pelo abastecimento de várias cidades do Sertão Paraibano e também do Sertão Potiguar. O estudo teve como objetivo averiguar quais as estratégias de enfrentamento da seca de 2012 a 2017 pelo CAGEPA, bem como saber quais foram as medidas que as famílias da periferia da cidade de Pombal adotaram para ter acesso à água e quais as tensões e conflitos gerados por falta de água. Metodologicamente, a pesquisa verificou a governança com base na análise documental e na aplicação de questionários à população da cidade. Como resultado, foram encontradas fragilidades na população dos bairros periféricos, com os bairros principais tendo mais dias de falta de água e apresentando um maior número de domicílios abaixo da linha da pobreza.

Keywords: Water Resources Management, Governance, Pombal.